

Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

ALTOÉ, S. *Menores em tempo de maioridade*: do internato-prisão à vida social [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009, pp. I-IV. ISBN: 978-85-99662-95-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Menores em tempo de maioridade

do internato-prisão à vida social

Sonia Altoé



Sonia Altoé

Menores em tempo de maioria

do internato-prisão à vida social

Esta publicação é parte da Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais - www.bvce.org

Centro Edelstein de Pesquisas Sociais

Presidente: Joel Edelstein
Diretor: Bernardo Sorj
Coordenadora da coleção: Dayse de Marie Oliveira

Copyright © 2009, Sônia Altoé
Copyright © 2009 desta edição on-line: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio de comunicação para uso comercial sem a permissão escrita dos proprietários dos direitos autorais. A publicação ou partes dela podem ser reproduzidas para propósito não-comercial na medida em que a origem da publicação, assim como seus autores, seja reconhecida.

ISBN: 978-85-99662-95-3

Centro Edelstein de Pesquisas Sociais
www.centroedelstein.org.br
Rua Visconde de Pirajá, 330/1205.
Ipanema - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22410-000. Brasil
Contato: bvce@centroedelstein.org.br

Rio de Janeiro
2009

SUMÁRIO

Apresentação	1
Prefácio	3
I. Introdução	5
II. Procedimentos metodológicos	8
1. Revisão bibliográfica	8
2. Descrição dos procedimentos.....	9
– <i>Entrevistas</i>	10
– <i>Dificuldades na Realização da Pesquisa</i>	12
– <i>Análise e Classificação dos Dados</i>	13
– <i>Algumas Instituições Percorridas</i>	13
III. Representação do ex-interno sobre o internato	24
1. Interpretação positiva do internato.....	24
2. Interpretação dissonante das normas inculcadas.....	27
– <i>Transferência</i>	30
– <i>Violência Física e Disciplina</i>	32
– <i>Violência Sexual</i>	35
– <i>“Ladrão, Viado, Estudante ou Trabalhador”</i>	39
3. Considerações sobre a homologia das representações acerca das estruturas das instituições totais	41
– <i>Homologia das Estruturas das Instituições Totais</i>	42
– <i>Homologia dos Procedimentos das Instituições Totais</i>	48
IV. Desligamento – uma transição difícil	52
V. Estigma – na maioria, a marca de “menor” permanece..	62
VI. Moradia – soluções temporárias	67
VII. Família	72
1. Internação e perda dos laços afetivos.....	72
2. Negação do abandono	75
3. Apoio familiar	77
4. Família imaginária	79

VIII. Trabalho uma via de inserção social valorizada	81
IX. Marginalidade	87
1. A contribuição do internato.....	87
2. “Influências recebidas”	90
3. Perigos da chamada “vida do crime”	93
X. Futuro – possível?	96
XI. Considerações finais	99
XII. Bibliografia	103

SIGLAS MENCIONADAS

ASSEAF – Associação dos Ex-Alunos da FUNABEM

FUNABEM – Fundação Nacional de Bem Estar do Menor

Em 1990, com a aprovação dos Estatutos da Criança e do Adolescente, a FUNABEM foi extinta e o Governo Federal criou o **CBIA** – Centro Brasileiro para a Infância e a Adolescência

FACR – Fundação Abrigo Cristo Redentor

USU – Universidade Santa Úrsula

CESPI/USU – Coordenação de Estudos e Pesquisas Sobre a Infância

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

CAP – Centro de Apoio Profissional

SAC – Serviço de Apoio Comunitário

DESIPE – Departamento do Sistema Penal

ESG – Escola Superior de Guerra

Dedico este trabalho à minha mãe Idalina, aos meus irmãos Helena, feda, Elvira, José Herminio, Geraldo, Inês, e ao meu pai Hermínio, que nos deixou quando ainda éramos crianças e adolescentes.

Dedico também a todas às crianças e jovens que viveram a experiência de internato-prisão.